IMPORTANTE:

As páginas a seguir são seleções feitas em sites de internet, documentos enviados por email através de amigos ou conhecidos ou obtidos através do Orkut. Nenhum texto contém direitos autorais, ou pelo menos eu não achei, por tanto, use, copie, divulgue!

Nas páginas a seguir:

- Músicas de recreação
- Dinâmicas de Grupo
- Jogos Infantis
- Histórias Infantis
- Mini projetos DATAS COMEMORATIVAS

Muito mais conteúdo em:
Atividades para Educação Infantil

1) Músicas

ACABAR COM O ABORRECIMENTO

Para acabar com o aborrecimento
Vamos fazer um simples movimento.
Para acabar com o aborrecimento
Vamos fazer um simples movimento.
- com a mão,
- com a mão, com a outra.
- com a mão, com a outra, com o pé...

CASA, A

Era uma casa muito engraçada
Não tinha teto, não tinha nada.
Ninguém podia entrar nela, não!
Porque na casa não tinha chão.
Ninguém podia fazer pipi,
Porque pinico não tinha ali.
Ninguém podia dormir na rede
Porque na casa não tinha parede
Mas era feita com muito esmero
Na rua dos bobos
Numero zero.

FUI AO TORORÓ

Fui ao tororó
Beber água e não achei
Achei bela morena
Que no tororó deixei.
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada
Quem não dormir agora
Dormirá de madrugada.
Ó dona maria
Ó mariazinha
Entrarás na roda
Ou ficarás sozinha.
Sozinha eu não fico
Nem hei de ficar
Porque tenho o paulinho
Para ser meu par.
Deita aqui no meu colinho
deita aqui no colo meu
E depois não vá dizer
Que você se arrependeu.
Eu passei por uma porta
Seu cachorro me mordeu
Não foi nada, não foi nada,
Quem sentiu a dor fui eu.

Mais música você acha em Atividades Para Educação Infantil - Músicas

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Passando moeda

Objetivos:
Trabalho em equipe, cooperação, superar metas, estratégia e organização.

Procedimentos:
- Os participantes deverão formar um grande círculo e voltados para o centro.
- O instrutor informa que o objetivo do jogo é cada participante passar uma moeda por dentro da roupa no menor tempo possível.
- O importante é que todos passem a moeda começando da camiseta, deixando a moeda escorregar até a boca da calça.
- O instrutor entraga a moeda para um participante que inicia a passagem da moeda por dentro de sua roupa. Depois que a concluído, ou seja, a moeda cair no chão, o próximo participante pegará a moeda e passará por dentro de sua roupa. A atividade termina quando todos os particpantes tiverem passado a moeda por dentro de suas roupas.
- O instrutor contará o tempo de início e término comparando as performances.

Troca Toca e Troca Coelho

Paola tem essa que é para sensibilizar as pessoas de serem excluídas. No final da dinâmica pergunte a sensação das pessoas que ficaram sem toca ou de não serem escolhidas.

- Os participantes formam grupos de 3 pessoas e 1 pessoa deverá sobrar.
- 2 pessoas erguem os braços, juntando as suas mãos, formando o telhado da toca do coelho e a terceira pessoa representará o coelho que deverá ficar dentro da toca, formado pelas 2 pessoas.
- A regra do jogo é o seguinte: Quando dado a ordem: "Troca Coelho" – os coelhos deverão trocar de toca com outros coelhos(as tocas não poderão sair do lugar). Quando for "Troca Toca" – as tocas deverão trocar de lugar, acolhendo outros coelhos(os coelhos não deverão sair do lugar).
- A pessoa que sobrou será responsável em dar as ordens para os coelhos ou para as tocas.

Quer mais dinâmicas? Procure em Atividades para Educação Infantil - Dinâmicas

AMIGO OU AMIGA?: - (CALMO)
Desenvolvimento: Jogadores espalhados à vontade pela sala. Provisoriamente, sairá um. Os outros escolherão, para figurar no jogo, um objeto
qualquer: mesa, caneta, etc. Será chamado o que estiver ausente.
- Amigo ou amiga? Perguntará ele.
- Amiga, dirão os outros (se o objeto for do gênero feminino).
Em seguida, irá indagando de um a um:

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

- Como gosta?
As respostas irão sendo dadas à vontade, evitando repetição: oval, comprida, escura, etc.
Se, com algumas destas respostas, conseguir adivinhar, escolherá um colega para substituí-lo.
Caso contrário retornará ao primeiro, prosseguindo:
- Para que serve?
Irão respondendo de acordo com a utilidade do objeto. Se ainda não descobrir, dará nova volta, indagando:
- Como quer?
Prosseguirá o jogo do mesmo modo. O adivinhador terá direito de citar 3 objetos. Quando descobrir, será substituído pelo que designar.

ATENÇÃO! CONCENTRAÇÃO!: - (CALMO)
Formação: Em círculo, sentados na sala de aula ou à vontade.
Desenvolvimento: Ao iniciar o jogo, todos dirão: "__ Atenção! Concentração!" Logo em seguida baterão palmas 3 vezes.
"__ Atenção" – 3 palmas
"__ Concentração" _ 3 palmas
"__ Diga o nome" _ 3 palmas
"__ Nome de" _ 3 palmas
A seguir o professor ou uma criança por ele indicada falará e os demais baterão palmas da seguinte maneira:
"__ Uma fruta" _ 3 palmas
"__ Que você" _ 3 palmas
"__ Mais gosta" _ 3 palmas
Logo após da ordem indicada pelo professor cada criança dirá o nome de uma fruta e baterá 3 palmas, que será acompanhada por todo o grupo.
Depois de todos os alunos tiverem dito o nome de uma fruta, o professor ou outro aluno, sem intercessão, continua a brincadeira, dando nova ordem.
Poderão ser lembrados: nomes de cidades, bairros, países, acidentes geográficos, vultos históricos, compositores, artistas, etc. Pagarão prendas os que errarem.

PIRULITO QUE BATE – BATE: - (CALMO)
Formação: Crianças em par, uma de frente para outra.
Desenvolvimento: Começam a cantar a música, batendo com as palmas das mãos seguindo o ritmo da música. Enquanto que uma bate com a mão esquerda outra bate com a direita e vice versa.
LETRA: Pirulito que bate – bate
Pirulito que já bateu
Quem gosta de mim é ele
Quem gosta dele sou eu

TIRO AO ALVO: - (CALMO)
Material: 1 moeda.
Preparação: Alvo desenhado no chão. Crianças divididas em duas equipes.
Desenvolvimento: Virão as crianças, uma após outra, jogarão a moeda no alvo desenhado e contarão os pontos obtidos de acordo com o número marcado no espaço onde parar a moeda. Assim procederá todo o grupo, adicionando na segunda vez que jogar os pontos alcançados anteriormente.
Caso caia em cima das linhas não haverá nada a adicionar.
Vitória: Será vencedor quem conseguir maior número de pontos.

Quer mais jogos? Aqui tem mais! http://wata-eh-legal.blogspot.com/search/label/jogos

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

A EXPOSIÇÃO DE FLORES DE GUILHERME

Guilherme, um dia, foi com sua escola visitar uma exposição de flores. Era muito divertido sair com os professores e com as outras crianças. Guilherme deu a mão para seu melhor amigo e para algumas outras mamães, e os professores também estavam ali junto com eles.

Quando voltou para casa, Guilherme contou para a mãe tudo o que tinha visto na exposição de flores. Ele contou que tinha visto flores azuis, flores cor-de-rosa, e flores amarelas. Havia muitas flores, tipos diferentes, eram tantas que Guilherme não pôde ver tudo.

Guilherme estava tão excitado que quase não podia parar de falar.

A mamãe ficou feliz em ver que Guilherme gostava de flores. E ela disse:

- Guilherme, estou contente porque você gosta das flores, porque algum dia nós vamos a um lugar onde existem flores muito mais bonitas do que as que você viu hoje.

- Onde, mãe? Onde? Eu quero ir – disse Guilherme feliz, pulando, pronto para ir ali.

- Não é agora, Guilherme – disse a mamãe. – Logo Jesus vai voltar para nos levar a um lugar maravilhoso, chamado Céu. Lembra que estudamos sobre o Céu na lição da Escola Dominical. Lá vamos ver lindas flores como as que você viu hoje, e além disto, haverá outras coisas bonitas. Lá vai haver bonitos pássaros que cantam, e animais com os quais poderemos brincar. Além disso, todos vamos ter uma coroa brilhante para usar. Vai ser maravilhoso ir para o Céu. E Jesus vai estar conosco lá. Ele vai nos dizer o nome de todas as flores, também vai fazer com que elas cresçam. Eu quero ir para o Céu, você também quer?

- Sim, mamãe, eu quero ir para o Céu. Quero ver as flores, quero usar uma coroa, e principalmente, quero ver a Jesus – disse Guilherme para sua mãe.

Eu também quero ir, e vocês?

Que coisas Jesus criou que vocês gostam hoje? Vocês acham que elas serão ainda melhores quando estivermos lá no Céu? De que maneira?

A BOA IDÉIA DE SUZANA

A história que segue mostra como Suzana escolheu fazer o que agrada a Jesus.

Suzana olhou alegremente ao seu redor e para os pequenos convidados. – Faço sete anos hoje! Disse ela. Dentro de um ou dois minutos abrirei meus presentes de aniversário. Então encontrarei o relógio de pulso que o papai e a mamãe prometeram dar-me, quando eu fizesse meu sétimo aniversário!

Suzana desatou fitas azuis, fitas amarelas, fitas cor-de-rosa – um verdadeiro arco-íris de fitas. Quão interessante era ter uma festa de aniversário!

- Trouxe-te um jogo para limpeza de casa de verdade! E Leti sorriu para Suzana, enquanto os negros cachos lhe dançavam pela face. – Olha, Sue! Leti ajudou Suzana a desembrulhar o pequenino esfregão para a limpeza do pó, o vidrinho com óleo para a limpeza de móveis, e foi Leti quem colocou em Suzana o lindo

aventalzinho estampado de flores alegres. Até havia um pequeno espanador, e uma vassoura!

- Você agora pode arrumar seu próprio quarto, Suzana, disse-lhe a mãe, sorrindo.

Suzana acenou com a cabeça.

Ajudar a mamãe agora seria coisa realmente bem interessante.

Tinha somente mais um presente a desembrulhar e esse devia ser o relógio de pulso. Havia numa caixa cor-de-rosa e prateada. Havia realmente um relógio! E aí Suzana viu Neti, com seu engraçado narizinho chato, espreitando pelos vãos da cerca. Nete parecia estar fazendo o possível para não chorar! Não vou convidar Neti Almeida, vai se desfazer em pranto e molhar todos os meus presentes, e portar-se mal, dissera Suzana a sua companheira predileta Leti. Esta concordara com ela...

Suzana voltou as costas para a cerca, e fez de conta que Nete fora embora. Começou a brincar de "lenço-atrás" com as outras crianças, mas, por mais que fizesse, não podia achar graça no brinquedo. Não, não havia graça alguma. Até Leti não demonstrava vontade de brincar, e olhava triste para Neti.

Durante toda a manhã Suzana excluíra Neti da mente. No dia anterior, quando sua mãe lhe dissera bondosamente: - Querida Suzana, não gostaria você que Neti tomasse parte, amanhã, na sua festinha de aniversário? Suzana batera o pé e dissera: "Não!".

A mãe estivera muito ocupada, fazendo os bolos para a festinha, e arranjando os brinquedos e outras coisas, mas parara para dizer: - Temo que você magoe Neti, Suzana. Bem sei que lhe prometi que poderia escolher os companheiros que desejava que viessem no seu aniversário, mas não seria melhor que qualquer hora, hoje, você desse um pulo e convidasse Neti? Ela, certamente, não assiste a muitas festas de aniversário, e haveria de gostar bastante se a convidasse. Não espere que lhe traga um presente, querida, porque seus pais são muito pobres.

Tão ocupada estava a mãe de Suzana com os planos da festinha, que se esqueceu de Neti, justamente como Suzana esperava que acontecesse.

- Convidou Neti? Perguntou-lhe a mãe. (Suzana pendeu a cabeça e corou de vergonha, pois ela e Leti haviam rasgado o lindo cartão cor-de-rosa do convite reservado para Neti.) Confiei na minha pequena, senão eu mesma tê-la-ia convidado, disse gravemente a mãe de Suzana, demonstrando estar bem triste.

Suzana sentiu-se muito mal. Ali estava ela, com os presentes empilhados ao seu redor e o belo relógio de pulso no braço a fazer tique-taque, mas não tinha nem um pouco de alegria. Nem um pouco! Suzana sentiu como se fosse a menina mais infeliz do mundo, pois repentinamente vira quão egoísta tinha sido, quão falta de bondade para com Neti. Todos podiam ver Neti choramingar agachada atrás da cerca, procurando ver a mesa de aniversário!

Foi nesse momento que Suzana teve a boa idéia.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Girou velozmente, e correu o mais depressa possível até o passeio e ao redor da cerca, até encontrar Neti. – Venha para a festa! Suzana tomou na sua à mão de Neti, apertando-a com satisfação. Quão bem se sentia agora!

- Vou dar-te o meu aventalzinho branco. Neti quero dizer que será seu mesmo... Já fiz sete anos hoje; sete, realmente! E Suzana meditava, enquanto cortava um pedaço do bolo de aniversário para Neti. "Não posso continuar a ser mesquinha para ninguém, porque estou quase moça!".

Mini projetos e Sugestões para datas comemorativas

Fevereiro Carnaval - Mini-projeto: Música de Carnaval

Pesquise com seus alunos as letras de músicas carnavalescas. Os ritmos mais conhecidos são as marchinhas, o frevo, o maxixe, o axé. Certamente são músicas interessantes para alegrar a festa dos foliões e até encenar uma dramatização.
Registrar a letra das músicas em papel sulfite (ou apenas o refrão) e elaborar painéis com desenhos dos alunos para enfeitar as paredes da sala de aula.
Cidade Maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade Maravilhosa
Coração do meu Brasil (BIS)
(...)
(Trecho da marcha Cidade Maravilhosa, de André Filho, 1934.)
Eu sou o pirata da perna de pau
Do olho de vidro
Da cara de mau
(...)
(Trecho da marcha Pirata da perna de pau, de João de Barro, 1946.)

Mamãe eu quero, mamãe eu quero,
Mamãe eu quero mamar, me dá chupeta, me dá chupeta
Me dá chupeta que é pro bebê não chorar! (BIS)
(...)
(Trecho da marcha Mamãe, eu quero, de Jararaca e Vicente Paiva, 1936)

IDÉIAS:

Uma máscara legal

Imprima o modelo da máscara . Reproduza em cartolina branca ou preta na quantidade desejada. Recorte as máscaras.
Providencie papel picado, papel laminado, lantejoulas, purpurina, cola plástica colorida, bolinhas de papel crepom, canetas coloridas e outros materiais para os alunos enfeitarem as máscaras.

Por fim, fure nas laterais e amarre um elástico, dando um nó.

Baile de máscaras

Organize um baile de máscaras. Os alunos poderão brincar ao som de músicas e desfilar com as máscaras que criaram. Convide as crianças de outras salas para assistir ao desfile.

Pintura facial

Providenciar tintas guache, papel sulfite e pincéis de espessuras variadas, tintas atóxicas, próprias para pintar o rosto, algumas toalhas e uma bacia com água limpa. Informar aos alunos que eles poderão fazer um tipo de máscara diferente, pintando o rosto.

: TEXTO INFORMATIVO

O Carnaval é a festa brasileira mais popular e tradicional que acontece nos meses de fevereiro ou março, durante quatro dias, terminando na Quarta-feira de Cinzas. As formas de brincar o Carnaval são muito variadas.

Nos tempos coloniais, as manifestações carnavalescas se resumiam ao Entrudo e aos cordões carnavalescos. O Entrudo, herança de Portugal, consistia na brincadeira de jogar água, ovos e farinha uns nos outros. Por volta de 1800 os cordões carnavalescos ganharam as ruas - as pessoas desfilavam em cortejo, fantasiadas, e brincavam cantando e dançando. Datam de 1871 os bailes de máscaras luxuosos que aconteciam nos teatros e clubes. Em 1900, o corso, os blocos carnavalescos e as escolas de samba contribuíram para o que o Carnaval ganhasse as ruas e se tornasse uma das grandes manifestações culturais do povo brasileiro. Em Natal, Maceió, Olinda, Recife e Salvador a festa acontece nas ruas, uma verdadeira confraternização popular que atrai milhares de turistas todos os anos.

As pessoas usam fantasias coloridas e brilhantes e dançam nas ruas e nos clubes. Há desfiles de escolas de samba e de grupos folclóricos.Na festa carnavalesca, assim como os adultos, os foliões-mirins também brincam de ser aquilo que não são (um super-herói) ou não parecem ser (um gigante).

Nota: Sugerimos que o tema seja tratado localmente, de acordo com as tradições carnavalescas de sua localidade - uma excelente oportunidade para pesquisa das tradições brasileiras com os alunos.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Divirta seus alunos com esse conto criado por Evelyn Heine.

Uma escola do barulho

Era uma vez uma escola muito engraçada.
Uma escola de samba, com um palhaço e uma baiana pintados na entrada.
Tinha lição de casa, prova e chamada oral. E a matéria... claro, era só carnaval.
Nas aulas de artes nem precisava de papel. A pintura se fazia no rosto mesmo!
Na aula de história, todo mundo aprendia sobre a Guerra do Confete, sobre a eleição do Rei Momo, sobre a invenção da cuíca... o descobrimento do Morro da Mangueira...
Na aula de matemática:
- Quantos são no trio elétrico?
- Três, professora!
- Muito bem!
Na aula de português:
- Qual é o feminino de Mestre-Sala?
- Fácil... é Porta-Bandeira!
Na aula de música:
- Oô! Oô! Oô!
No boletim, vinha escrito o Samba de Uma Nota só.
E quem fosse mal, aí não tinha outro jeito: levava uma semana de folia.
E tinha que ser lá na Bahia!

FIM

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

8 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Dia Internacional da Mulher _ Mini-projeto: Profissão das mulheres

• Preparar o **Cantinho do Jogo simbólico** com vários materiais utilizados pela mamãe: roupas femininas, sapatos e bolsas, maquiagem; vassoura, panelas e fogão de brinquedo; computador de brinquedo, papéis e revistas, livros etc.

• **Em roda de conversa** o professor motivará aos alunos dizendo que para comemorar o Dia da Mulher, irão pensar nas diferentes atividades que as mulheres fazem.

• Deixar que os alunos **se expressem livremente**, contando aos demais sobre a profissão de suas mães e de outras mulheres que vivem com eles. Ampliar a conversa chamando a atenção para as diversas profissões em que as mulheres atuam: médicas, professoras, motoristas, secretárias, desenhistas, domésticas, cozinheiras, cabeleireiras, dentistas etc. Salientar que todas as profissões são importantes e fazem diferença na sociedade, além de estarem relacionadas entre si.

• Em seguida, **propor que brinquem livremente no Cantinho**.

• Propor um **jogo de mímica**, em que um aluno imita a mamãe para que os demais adivinhem o que ela está realizando. Garantir a participação de todos.

Mural

Finalizar a atividade propondo um Mural com o registro coletivo das muitas profissões femininas por meio de desenhos, colagens ou escrita espontânea dos alunos. O professor também poderá ser o escriba.

: **TEXTO INFORMATIVO**

Durante o Congresso Internacional de Mulheres, realizado em 1919, na cidade de Copenhague, Dinamarca, essa data foi escolhida e oficializada como o dia ideal para o *Dia Internacional da Mulher* em homenagem ao assassínio de 129 mulheres, que foram queimadas em resposta a uma greve realizada na fábrica têxtil Cotton, em Nova York, em 8 de março de 1857.

O motivo da greve era um protesto contra uma jornada diária de 16 horas de trabalho, aliada a baixos salários. Como resposta à manifestação, os patrões ordenaram que fosse ateado fogo no prédio onde essas mulheres se encontravam

14 DE MARÇO: DIA DA POESIA

Mini-projeto: Dia da poesia _ Mural de poesias

• Pedir aos alunos que pesquisem em casa (com ajuda de um adulto), um poema ou quadrinha de fácil entendimento e tragam para a classe o texto escrito em letra bastão, com o nome do aluno, inclusive.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

• Colocar todos os textos na Caixa Mágica e usar a mascote para explicar que irão comemorar o Dia da Poesia lendo diferentes poemas que os alunos pesquisaram.
• Ler os poemas que os alunos trouxeram e treinar com os alunos a declamação dos poemas ou versos. Finalizar a atividade propondo que desenhem o poema ou quadrinha de que mais gostaram. Organizar os desenhos em um mural.

Gincana de poesias: três dias de agitação!

Nota: Para desenvolver esta atividade o professor deverá preparar previamente alguns envelopes-surpresa com tarefas a serem cumpridas pelas turmas (ver sugestões abaixo), e colocar na sala de leitura alguns livros de poesia para a realização da gincana. Sugerimos iniciar as atividades em uma segunda-feira, para dar tempo de concluir a gincana na mesma semana.
Selecione as tarefas em níveis de dificuldade, atribua pontos a cada uma e determine o prazo para a entrega, marcando no calendário de classe.
Prepare os prêmios (que podem ser guloseimas ou um livro/revista infantil) e oriente as turmas durante a execução das tarefas, que poderão ser, entre outras:
1- Pesquisar e trazer de casa um poema ou quadrinha que fale sobre animais ou brinquedos, com o texto escrito em letra maiúscula de imprensa (10 pontos).
2- Procurar na biblioteca da escola/sala de leitura/Cantinho de leitura um livro que tenha poesias identificando-o entre outros (20 pontos).
3- Pesquisar em casa o nome de um poeta ou poetisa brasileiros que faça poesia para crianças (20 pontos).
4- Recitar uma poesia na sala de aula, com ênfase e entonação apropriadas (50 pontos).
Nota: o professor poderá atribuir o número de pontos que desejar e substituir as tarefas de acordo com as possibilidades da turma. Nossa sugestão tem a intenção de desenvolver a linguagem oral e a memória auditiva, com a recitação de poesias.
• Colocar os envelopes com os desafios já preparados na Caixa Mágica e usar a mascote para explicar aos alunos que irão comemorar o Dia da Poesia realizando uma gincana. Reservar um horário para realizar as atividades da gincana. Por exemplo: durante 3 dias, após o recreio.
• Informar que as tarefas da gincana são iguais para todas as turmas, mas uma delas é mais difícil, valendo mais pontos. As tarefas deverão ser feitas na escola e em casa. Orientar os alunos a pedir auxílio a um adulto nas tarefas para casa. A turma que concluir as tarefas com correção, será a vencedora.
• Formar turmas de alunos por livre escolha. Cada turma receberá um envelope-surpresa com as tarefas descritas, em letra de imprensa maiúscula. O professor entrega os envelopes, faz suspense e pede para que os alunos os abram.
• O professor deve ler as tarefas e assegurar-se de que todos entenderam o que devem fazer. Se preferir, pode anotar o nome do aluno/dupla que ficará responsável pelo cumprimento de cada desafio.
Os alunos devem entregar suas pesquisas ao professor e aguardar o dia final.

: **texto informativo**

A comemoração é em homenagem ao grande poeta brasileiro Antonio de Castro Alves (1847 - 1871), um dos principais nomes do Romantismo brasileiro.

Um jeito bom de brincar

Comeu muito? Teve azia?
Levou um pito da tia?
Tirou nota que não queria?

Caiu problema que não sabia?
BRINQUE DE POESIA.

Adora o sorriso de Maria?
Viu na praça quem não queria?
A garota fez que não o via?
Amou as férias na Bahia?
BRINQUE DE POESIA.

A roda-gigante só tremia?
O seu gato só ronca e mia?
Viu um leão loiro na padaria?
Riu de um palhação que não ria?
BRINQUE DE POESIA.

Curte a natureza em harmonia?
Ouve os pássaros em cantoria?
ama a vida com muita alegria?
BRINQUE DE POESIA.

Quer rimar noite e dia?
Descobriu das palavras a melodia?
Gosta de embarcar na fantasia?
Cedo, tarde, noite, todo dia:
BRINQUE DE POESIA.

Fonte: Elias José. *Um jeito bom de brincar*.
São Paulo, FTD, 2002

15 DE MARÇO: DIA DA ESCOLA

Dia da Escola _Mini-projeto:O que eu mais gosto em minha escola

• Em roda de conversa explorar oralmente o texto Minha escola é legal (Caixa de idéias), fazendo perguntas e ouvindo os alunos sobre as atividades que realizam na escola.
• Pedir que os alunos registrem, desenhando, pintando ou colando imagens sobre o que cada um mais gosta de fazer na escola.
• Organizar uma exposição em classe com todos os desenhos, trazendo os títulos escritos em letra bastão: BRINCAR - PINTAR - OUVIR HISTÓRIAS etc.
Minha escola é assim
• Ainda em roda de conversa, perguntar sobre o cotidiano escolar e ouvir os alunos sobre as atividades que realizam na escola. Perguntar se eles conhecem a história da escola em que estudam, seu nome, o de seus diretores, sua localização, quais as turmas que mantém, os profissionais que trabalham na escola e suas dependências.
• Passear pela escola com a turma, visitando suas dependências, nomeando-as e explicando que atividades se fazem em cada uma delas. Mostrar e nomear oralmente o mobiliário e os diferentes objetos que existem em cada lugar.

• Em sala de aula, motivá-los para a atividade que virá. Separar os alunos em grupos de interesse (TURMA DO PÁTIO, TURMA DA CANTINA etc.), nomeando-os com um crachá.

• Entregar a cada turma a metade de uma cartolina, canetas coloridas ou lápis cera e pedir que façam um desenho coletivo das atividades realizadas na dependência escolhida e de seu mobiliário (por exemplo: se o grupo escolheu biblioteca, provavelmente representará algumas crianças lendo livros, fazendo teatrinho, e o ambiente terá estantes, almofadas, livros, etc). O professor poderá registrar no quadro as atividades e o mobiliário citado pelos alunos, por exemplo:

TURMA DA BIBLIOTECA	TURMA DA CANTINA
LER LIVROS E REVISTAS	LANCHAR
ESTUDAR	COMPRAR DOCES
ESTANTES	DOCES E BALAS
CADEIRAS	SALGADINHOS
LIVROS E REVISTAS	REFRIGERANTES

• Informar às turmas que, com o auxílio do professor, irão montar uma maquete que reproduza, ainda que precariamente, a dependência da escola escolhida. Sugerir que usem o desenho coletivo como fonte de idéias. Oferecer materiais como sucatas variadas, cartolinas, cola, caixas de fósforos vazias, tesoura, revistas e folhas de papel colorido e com diferentes texturas. Auxiliar os alunos a reproduzir o mobiliário, decorar os locais e a registrar seus nomes no trabalho.

• Utilizar etiquetas e palitos de sorvete para simular placas de sinalização: PÁTIO - SALA DE LEITURA - CANTINA - SECRETARIA - DIRETORIA, etc.

• Montar uma exposição e fazer convites às demais turmas para visitação.

SUGESTÕES

Esta data é uma ótima oportunidade para resgatar com os alunos a história da escola em que estudam.

Verifiquem se há um símbolo, um hino, um patrono, o motivo de ter recebido o nome que tem etc.

LEIA O TEXTO: **Minha escola é mais legal!** Flávia Muniz

A escola em que eu estudo
É um lugar muito feliz.
Todo dia, vamos juntos,
Eu, a Cida e o Luis.

No caminho vou pensando
Já na hora de brincar.
Pega-pega, futebol,
No recreio vou jogar.

Com a minha professora,
Aprendo a ler a contar.
Brinco de faz-de-conta
Sei escrever e pintar.

Quando toca o sinal,
Faço fila e vou em frente.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

A melhor lição da escola,
Fica no coração da gente!

Sugestões gerais para a exploração do texto nos diferentes níveis:

• O que você faz na sua escola?

• O que você mais gosta de fazer na sua escola?

• Que outras coisas você pode fazer na escola?

• Que brincadeiras são citadas no poema?

• O que você aprende na escola?

27 DE MARÇO : DIA DO CIRCO

Dia do Circo: Mini-projeto:Artistas do circo
• Após a leitura do conto Aniversário de palhaço (Caixa de idéias):
1. Organizar um painel com os nomes dos diferentes artistas do Circo, escritos em letra maiúscula de imprensa: trapezistas, malabaristas, mágicos, palhaços, amestradores de animais, etc. Esclarecer o tipo de trabalho desses profissionais e informar que atualmente a tendência dos circos e não mais utilizar animais como atração, em respeito às necessidades e a natureza dos bichos.
2. AOrganizar a confecção das personagens da história, utilizando material de sucata: separe algumas garrafas plásticas de 1 litro, papel espelho, papel laminado, restos de lã, cola, bolinhas de papel crepom, canetas hidrográficas e outros materiais. Convide os alunos a criar as personagens da história: o palhaço Faísca, o domador de leões, a bailarina. Os alunos podem trabalhar em grupos ou em duplas.
Depois de prontas, as turmas poderão brincar de boliche com as personagens, ou dramatizar a história ou simular a festa do palhaço Faísca - nesse caso sugira que cada um desenhe um presente para dar ao palhacinho.
• Pedir aos alunos que escolham ser um dos amigos do palhaço Faísca e desenhem em uma folha de papel o presente que dariam a ele. Expor os desenhos na sala ao lado de um resumo da história - que pode ser elaborada coletivamente, tendo o professor como escriba.

O circo é o lugar mágico que alimenta a fantasia. A riqueza de suas atrações e a arte fanstástica de seus profissionais emocionam pessoas de todas as idades.

O dia 27 de março foi escolhido como o dia do Circo em homenagem ao palhaço Piolin nascido, nesta data, em 1897.

LEIA O TEXTO:**Aniversário de palhaço**
Faísca era um palhaço muito engraçado que vivia em um circo da cidade.
Ele fazia muitas palhaçadas para divertir a criançada: virava cambalhota, equilibrava argolas e sabia mágicas também.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Ele tinha muitos amigos, além do público, é claro. O engolidor de espadas, o mágico, o domador de leões, a bailarina, o homem do algodão-doce, o pipoqueiro. Todos gostavam do palhaço Faísca e de suas palhaçadas.
Quando o domingo chegou, o mágico trouxe a boa notícia: era dia de aniversário no circo. Era o aniversário do palhaço Faísca! Todos ficaram animados e começaram a combinar uma festa-surpresa para ele.
Então ficou acertado que durante o espetáculo daquela tarde eles iriam comemorar. Quando Faísca entrou no picadeiro, a criançada logo começou a gritar:
-- Palhaço Faísca pula, rola e pisca! Palhaço Faísca pula, rola e pisca!
E o palhaço começou seu show: subiu feito foguete na tromba do elefante, pulou na tina de água, rolou na bacia de farinha e engoliu uma régua inteirinha! Virou cambalhota no ar, rodopiou no meio do picadeiro, dançou rock de guarda-chuva e assustou o pipoqueiro. Soltou fogo pela boca, imitando um dragão, equilibrou 20 pratos, 15 copos e 2 maçãs com uma só mão!
A garotada ria a valer. Faísca era muito legal. Faísca era sensacional!
De repente, os tambores começaram a rufar. A garotada se calou. O que iria acontecer?
Foi aí que o domador de leões, a bailarina, o mágico, o engolidor de espadas, o homem do algodão doce e pipoqueiro entraram no picadeiro com seus presentes. Atrás deles, via-se um enorme bolo de chocolate com velas acesas.
E quando a turma começou a cantar "Parabéns a você", Faísca começou a chorar de emoção. Chorou tanto que suas lágrimas de palhaço inundaram o picadeiro. Daí, os balões coloridos começaram a cair sobre o público. Eram verdes, azuis, amarelos e vermelhos. Faísca não perdeu tempo com o choro e resolveu fazer palhaçada: com um grande alfinete começou a estourá-los. Foi uma farra geral.
Que aniversário sensacional!
Flávia Muniz

MAIO : Páscoa

Páscoa :Mini-projeto: Conhecendo um dos símbolos da Páscoa: o coelho

• Copiar a letra da canção e tirar cópias. Em roda de conversa, explorar oralmente o texto da canção Olhinhos vermelhos. Comentar sobre as características da personagem principal, citadas na canção: o coelhinho.

Perguntar: O que ele faz? O que ele come? Como ele se movimenta? Aproveitar para retomar com os alunos os conceitos de posição espacial, as cores, as expressões, os tamanhos, os alimentos.

CANTE

DE OLHOS VERMELHOS

DE PÊLO BRANQUINHO

DE PULO BEM ALTO

EU SOU O COELHINHO.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

SOU MUITO ASSUSTADO
TAMBÉM SOU GULOSO
POR UMA CENOURA
JÁ FICO MANHOSO!

EU PULO PRA FRENTE
EU PULO PRA TRÁS
DOU MIL CAMBALHOTAS
SOU FORTE DEMAIS!

COMI UMA CENOURA
COM CASCA E TUDO
TÃO GRANDE ELA ERA
FIQUEI BARRIGUDO.

• Pedir que os alunos registrem, em suas cópias, desenhando, pintando ou colando imagens. Caso queiram registrar com palavras também, respeitar a fase de escrita de cada um e atuar como escriba, se necessário.

• Colorir e enfeitar como quiserem o Coelhinho da Páscoa. Grampear um ovinho de páscoa ou balas de chocolate na borda inferior do papel. Deixar que levem a produção para casa.• Propor aos alunos que pesquisem outros símbolos relacionados à Páscoa: ovos coloridos e de chocolate, pomba, coelho, uva e uma grande vela chamada círio.

Jogo: Coelhinho na toca

Os alunos devem se organizar em trios. Dois alunos formam um círculo (a toca), dando as mãos, e o terceiro faz o papel de coelhinho dentro da toca. Os demais alunos ficam no centro. A um sinal do professor cada coelhinho muda de toca enquanto os outros tentam ocupar um dos lugares vagos. Os que ficarem sem toca vão para o centro, e o jogo continua.

SÍMBOLOS DA PÁSCOA : TEXTO INFORMATIVO

A palavra Páscoa é de origem hebraica (Pesach) e significa passagem. É uma festa anual em memória da saída dos hebreus do Egito.Para os cristãos a Páscoa representa a ressurreição de Cristo e sua passagem deste mundo para a eternidade.

OVOS E COELHOS - Os alegres símbolos da Páscoa!

"Uma lenda européia nos conta que um prisioneiro condenado à morte pedia clemência, dizendo-se inocente. O diretor do presídio retrucou que só acreditaria em sua inocência se uma das coelhas pusesse um ovo. O condenado, então, rezou à Virgem Maria pedindo que o salvasse da morte. Na manhã seguinte, a coelha havia botado um ovo e o homem foi salvo. O 'milagre' aconteceu na Semana da Páscoa.

"O ato de presentear os amigos e parentes na Páscoa é antigo. O ovo, em muitas culturas, é símbolo da vida e da fertilidade, assim como a lebre branca.

Com o tempo, os Ovos de Páscoa tornaram-se tradição. O costume apareceu no Brasil por volta de 1920, nas cidades sulinas, e espalhou-se pelo país.

18 DE ABRIL: DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL

Dia Nacional do Livro infantil : Mini-projeto: Sessão pipoca

Monteiro Lobato é o grande homenageado este mês! Para apresentar as personagens (que muitos alunos podem não conhecer ainda), sugerimos a utilização de vídeos para entreter e motivar o trabalho com todas as turmas. Nesta mídia (vídeo), as cores, o movimento e a linguagem das personagens garantem a atenção da garotada. Daí para o envolvimento no clima de faz-de-conta das deliciosas histórias do escritor é um pequeno passo. .

• Organizar uma sessão de vídeo na escola, com direito a pipoca e refrigerante, alugando na locadora mais próxima um dos episódios da série Sítio do Pica-pau Amarelo: No reino das Águas Claras - Viagem ao céu - Memórias de Emília.

• Após a sessão pipoca, sugerimos uma roda de conversa com os alunos sobre as características do Sítio do Pica-pau Amarelo e suas personagens interessantes: Pedrinho, Narizinho, Emília, Tia Anastácia, o Marquês de Rabicó, o Saci, a Cuca, o Visconde de Sabugosa, Dona Benta ou sobre seus objetos mágicos: pó de pirlim-pimpim, a canastra da Emília, a pílula do Dr. Caramujo, etc.

Personagens de massinha

• Motivar os alunos a criar em massa de modelar as personagens de que mais gostaram.

• Expor as criações na sala, com os nomes das personagens escritos em letra de imprensa maiúscula.

O Dia do livro: TEXTO INFORMATIVO
O Dia do livro é comemorado em homenagem à data de nascimento de Monteiro Lobato, um dos maiores escritores brasileiros - o criador de O Sítio do Picapau Amarelo e suas inesquecíveis personagens.

SUGESTÃO: Cante a música com os alunos e proponha a confecção de uma boneca de pano, usando retalhos de tecidos, lã, jornais e meia de seda.

VAMOS CANTAR:

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Emília, a boneca gente (Baby Consuelo/Pepeu Gome)

De uma caixa de costura
pano, linha e agulha
nasceu uma menina valente
Emília, a boneca gente.

No primeiro dia de vida
era toda desengonçada.
Ficar em pé não podia, caía
Não conseguia nada

Emília...

Mas a partir do momento
Que aprendeu a andar
Emília tomou uma pílula e tagarelou
tagarelou a falar.

É uma boneca de pano
mas pensa como ser humano
Esperta e atrevida
é uma maravilha!

Emília, Emília!

Para cada estória
ela tem um plano
Inventa mil idéias
não entra pelo cano
Ah! Essa boneca é uma maravilha!

19 DE ABRIL: DIA DO ÍNDIO

Dia do Índio- Mini-projeto: Brincadeiras indígenas

Através de brincadeiras, as crianças indígenas aprendem várias coisas: caçar, pescar, plantar, fazer panelas de barro, trançar cestos e outras coisas mais. As crianças sempre acompanham seus pais nessas tarefas. Nas aldeias, as crianças brincam com os seus animais de estimação: cachorro, arara, macaco, coati e papagaio. Muita farra nos banhos de rio e nas corridas pela mata. Aprendem muito com as histórias contadas pelos índios mais velhos sobre animais e plantas, origem do mundo, além da própria história do seu povo e de seus costumes.
Proponha aos seus alunos algumas das brincadeiras indígenas:

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

A Brincadeira do Sapo Taroké
Brincadeira dos índios Tukano - Alto Rio Negro, AM
O Tuxáua (chefe) Sapo reúne seus parentes numa fila em sua aldeia, para perguntar o que cada um quer comer. Os sapos só podem responder mosquitos (carapanã). Aqueles que falarem outros alimentos como frutas (cuki, uacu e umari) ganham veneno do Tuxáua Sapo e morrem. Só sobreviverão os que acertarem a verdadeira alimentação dos sapos: os insetos. Como prêmio, os vencedores farão parte do grupo do chefe.
O Jogo do Uiraçu (Gavião)
Brincadeira dos índios Canela - Barra do Corda, MA
Uma criança representa o gavião e as outras formam uma fila, começando pelos mais altos. Cada criança abraça forte o colega da frente, com os dois braços passando por baixo dos braços do colega. O gavião, solto, grita "Piu" (tenho fome). O primeiro da fila mostra suas pernas "Tu senan síni?" (quer isto?). O gavião diz "É pelá" a todas elas, menos para a última a quem diz "Iná!" (sim); e sai correndo atrás dela. O grupo, sempre abraçado, tenta cercar a ave. Se o gavião agarrar a criança, leva-a para o seu ninho. O jogo continua até que o animal agarre todas as outras crianças maiores de acordo com a ordem.
Oficina de criação
Propor aos alunos que pintem macarrões furadinhos e façam colares, pulseiras, cintos e tornozeleiras imitando arte indígena. Para fazer um cocar é só colar penas coloridas entre os macarrões.
Proponha uma pesquisa referente às contribuições indígenas: nomes, culinária, artes etc.
Os índios são muito importantes na formação do povo brasileiro. Muitos dos nossos hábitos, dos alimentos que consumimos e das palavras que usamos são de origem indígena.
• Nome de pessoas: Iara, Jandira, Jaci, Jacira, Bartira, Moema, Moacir, Ubiratã.
• Nome de animais: jacu, jacaré, jacutinga, tamanduá, guará, tatu, tamanduá, jaracuçu, mandi, tracajá, nhambu, jaó, canguçu.
• Nome de lugares e rios: Pará, Curitiba, Abaeté, Tietê, Jacareacanga, Juquitiba, Jurupari, Jurumirim, Anhangabaú, Iguaçu, Igarapé, Igaratá, potiguar, carioca.

TEXTO INFORMATIVO

A expressão genérica "povos indígenas" refere-se a grupos humanos espalhados por todo o mundo, e que são bastante diferentes entre si. Apenas no Brasil, há mais de 200 desses povos.
É apenas o uso corrente da linguagem que faz com que, em nosso e em outros países, fale-se em povos indígenas.
Os povos indígenas contemporâneos estão espalhados por todo o território brasileiro, com exceção dos estados do Piauí e Rio Grande do Norte. Vários desses povos também habitam países vizinhos.
No Brasil, a grande maioria das comunidades indígenas vive em terras coletivas, declaradas pelo governo federal para seu usufruto exclusivo.
SUGESTÃO: A partir da leitura e exploração com os alunos do texto, pesquise as influências indígenas em nossa cultura, na linguagem, na comida e costumes.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

LEIA A LENDA INDÍGENA:

A Vitória-Régia

Numa das mais lindas plantas aquáticas do mundo, a Vitória Régia (Euryle Amazônica) tem a folha de formato circular e mede até 1,80m de diâmetro. Parecida a uma bandeja, é bastante resistente e pode agüentar um peso de até 45 quilos. De cor verde na parte virada para cima e interna, e purpúrea na sua borda externa e parte inferior, a Vitória Régia vive em lagos, lagoas e rios de águas tranqüilas. Sua flor de cor branca com o centro rosado, alcança até 30 cms.
A Vitória Régia, com toda a sua beleza e exuberância chama a atenção de quantos a vêem, que ficam verdadeiramente extasiados. E tal aconteceu com o botânico inglês Lindlev que, ao contemplá-la, resolveu homenagear a rainha Vitória, da Inglaterra, e deu à planta o nome da soberana inglesa.
Mas, conforme relata Anísio Melo, nossos índios também não ficaram indiferentes à sua beleza e contam uma linda história para justificar-lhe a origem.
As lagoas e os lagos amazônicos são os espelhos naturais da vaidosa Iaci, a lua. As cunhãs (índias) e as caboclas ao vê-la refletida sentiam toda a inspiração para o amor. Ficavam então no alto das colinas esperando pelo aparecimento da lua, e que com o contato de sua luz lhes chegasse o amor redentor e elas pudessem subir ao céu transformadas em estrelas.
Um belo dia... uma linda cabocla, tomada pelo amor, resolveu que era chegado o momento de transformar-se em estrela. E com este intuito subiu à mais alta colina, esperando poder tocar a lua Iaci e assim concretizar o seu desejo.
Mas... ao chegar ao cimo da colina viu a lua Iaci refletida na grande lagoa e pensou que estava a banhar-se... Na ânsia de tocar Iaci para realizar o seu sonho de amor, a bela cabocla lançou-se às águas da lagoa... E ao que pensou tocá-la, afundou, sumindo nas águas...
E a lua Iaci, condoída com o infortúnio de tão bela jovem e não podendo satisfazer seu desejo de levá-la para o céu em forma de estrela, transformou-a na bela estrela das águas, a linda planta aquática que é a Vitória Régia... cuja beleza e perfume são inconfundíveis. Dizem que o local onde o fato aconteceu é o lago Espelho da Lua, situado no município de Faro, na região do Baixo Amazonas Paraense...

22 DE ABRIL: CHEGADA DOS PORTUGUESES AO BRASIL-DESCOBRIMENTO

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Chegada dos portugueses ao Brasil: Mini-projeto: Meu país!

Quando os portugueses chegaram ao Brasil encontraram um cenário bem diferente do que conhecemos hoje.
Proponha aos alunos que imaginem como era o Brasil naquela época e de registrem por meio de desenhos. Deixe que os alunos falem de seu desenho aos outros alunos.
Colagem: Faça o contorno de um mapa do Brasil em uma folha grande. Escreva um título para a colagem (MEU PAÍS, NOSSO POVO...).
Convide os alunos a montar o "perfil" de nosso país. Para isso, deverão recortar e colar dentro do contorno: os habitantes (pessoas), bandeira, animais.

TEXTO INFORMATIVO

Em 1500, há mais de 500 anos, Pedro Álvares Cabral e cerca de 1.500 outros portugueses chegaram às terras do Brasil.
Na época, aqui viviam apenas os índios, não havia cidades, estradas, carros... Os índios caçavam e plantavam apenas aquilo que eles necessitavam para comer em seu dia-a-dia.
Os portugueses estranharam muito que os índios vivessem nus e não morassem em cidades. Mas os índios também devem ter achado muito engraçadas as roupas que os portugueses vestiam.

Texto informativo : O PAU BRASIL

Hoje é artigo raro nas florestas brasileiras, mas na época do descobrimento, era tanto pau-brasil por aqui que o nome pegou e a planta acabou dando nome ao nosso país. O pau-brasil foi o primeiro produto explorado pelos portugueses quando chegaram às novas terras. Até 1530, o pau-brasil foi o único produto retirado da nova colônia. Do litoral do Rio Grande do Norte até a costa do Rio de Janeiro, o pau-brasil era aárvore dominante na Mata Atlântica brasileira.
No Brasil, os colonizadores cortavam a árvore, utilizavam a madeira e extraíam um corante vermelho usadopara tingir roupas e fabricar tinta de escrever. O pau-brasil foi praticamente extinto devido à exploração irresponsável e ao desmatamento da Mata Atlântica, floresta onde ele nascia normalmente.
Pau-brasil é uma designação que abrange várias espécies de árvores do gênero Caesalpinia. As mais comuns delas são a Caesalpinia sappan e a Caesalpinia echinata. A Fundação Nacional do Pau-Brasil éuma entidade que cria ações de preservação da árvore nacional do Brasil, além de estudar, catalogar e incentivar as pessoas a conhecer melhor essa árvore.
Hoje o pau-brasil é cultivado para ornamentação e exportação. Sua madeira é apreciada na fabricação de violinos e por isso o pau-brasil é exportado para a Europa

1º DE MAIO: DIA DO TRABALHO

Dia do Trabalho - Mini-projeto: Imitando as profissões

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

• Em roda de conversa utilizar a mímica para cantar a canção ou ler os versos. Vão-se mudando o nome das profissões e fazendo gestos enquanto cantam.
• Comentar sobre cada personagem das canções, apresentando o nome da profissão. Fazer um levantamento do conhecimento prévio dos alunos, perguntando: O que ele faz? Em que lugar trabalha? O que utiliza em seu trabalho? Listar os nomes das profissões no quadro.
• Pedir aos alunos que façam um desenho sobre a profissão de que mais gostam.

VAMOS CANTAR:

Passa, passa gavião
Todo mundo é bom!

A costureira faz assim
A costureira faz assim,
Assim, assim, assim, assim!

Passa, passa gavião
Todo mundo é bom!

O motorista faz assim
O motorista faz assim,
Assim, assim, assim, assim!

Passa, passa gavião
Todo mundo é bom!

A professora faz assim
A professora faz assim,
Assim, assim, assim, assim! (médico/piloto/dentista/etc.)

Livro das profissões
• Em roda de conversa perguntar aos alunos qual a profissão de seus pais. Escreva no quadro, com letra de imprensa maiúscula.
• Comentar com a turma sobre cada profissional: O que ele faz? Em que lugar trabalha? O que utiliza em seu trabalho? Perguntar que outras profissões eles conhecem e explicar como cada uma delas contribui para a vida em sociedade. Trabalhar o sentido de utilidade das profissões e satisfação pessoal no trabalho, como valor.
• Elaborar com os alunos o Livro das Profissões para que possam registrar por meio de desenhos ou palavras, as profissões de seus pais, aquelas de que mais gostam e as demais, com seus objetos e ferramentas principais. Se for preciso, o professor pode atuar como escriba dos alunos.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Livro das profissões

•Sentados em roda, motivar os alunos para a brincadeira. A professora diz: "Estou pensando em alguém que faz pão". Os alunos tentam adivinhar e dizer o nome da profissão. Quando alguém acertar, a professora deve escrever na lousa/quadro o nome da profissão, em letra de imprensa maiúscula.
O jogo continua, com o aluno seguinte, na roda.
Sugestões:
Apaga o fogo; vende jornal; trabalha na feira; pinta casas; conserta sapatos; cuida dos doentes;
Faz comida; ensina crianças etc.

TEXTO INFORMATIVO :

O Dia do Trabalho é comemorado em quase todo o mundo. No dia 1º de maio, os trabalhadores e seus representantes se reúnem para comemorar a data escolhida para lembrar a prisão, morte e violência com que a polícia atacou centenas de trabalhadores na cidade de Chicago, Estados Unidos em 1º de maio de 1886.

SUGESTÃO: Discuta a questão do trabalho infantil com seus alunos.
· Pergunte aos alunos se eles conhecem alguma criança que trabalha. Se ela estuda também ou só trabalha.
· Questione-os a respeito do que acham ser o correto: trabalhar ou estudar?

Trabalho Infantil _ TEXTO INFORMATIVO

A Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente proíbem o trabalho infantil no Brasil. Mas, mesmo assim, no País existem 2,9 milhões de crianças trabalhando.
Existem no mundo em torno de 250 milhões de crianças entre 5 e 14 anos que trabalham, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT).
No Brasil, a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) proíbem o trabalho infantil. Mas, infelizmente, existem 2,9 milhões de crianças de 5 a 14 anos de idade empregados em lavouras, carvoarias, olarias, pedreiras, mercado informal e atividades domésticas. As meninas representam um terço deste número. E mais de 50% desses menores não recebem nenhum tipo de remuneração.
Informações produzidas pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1999 (PNAD) revelam que a mão-de-obra infantil está mais concentrada em pequenos empreendimentos familiares, especialmente no setor agrícola. Em 1999, a atividade agrícola detinha 80,4% das crianças ocupadas de 5 a 9 anos de idade e 63,2% das ocupadas de 10 a 14 anos de idade.
De 1995 para 1999, de acordo com a pesquisa, a proporção de crianças ocupadas no contingente de 5 a 14 anos de idade passou de 14,5% para 11,8% entre os meninos e de 7,8% para 6,0% entre as meninas.

Fonte: PNAD / Ministério do Trabalho

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

2º DOMINGO DE MAIO : DIA DAS MÃES

Dia das Mães - Mini-projeto: Móbile de coração

• Recortar várias duplas de corações de diferentes tamanhos em cartolina branca. Com cola plástica colorida pedir aos alunos que pintem e enfeitem os corações do modo que quiserem.
• Recortar um fio de nylon de 1,5 m de comprimento e colar no meio das figuras, deixando um espaço de 10 cm entre elas.
• Por fim, escrever o nome do aluno (ou convidá-lo a escrever) em uma tira de cartolina e colar no final do fio.

Brincando com as mães

Jogo: Flores mágicas
Motivação: contar a história de um jardim mágico, em que as flores voam para alcançar a princesa (que pode ser a professora ou as mães).
• Traçar no chão, com giz colorido, duas linhas distantes 3 metros uma da outra.
• Recortar silhuetas de flores em papel de seda colorido. Dar uma flor a cada aluno.
Partindo de uma das linhas, os alunos devem engatinhar, assoprando suas flores em direção à outra linha, onde está o jardim mágico (onde podem estar as mães).
Não há ganhadores para o jogo, apenas a proposta da realização do trajeto e o treino do assoprar, muito recomendado como exercício, pelos fonoaudiólogos.

TEXTO INFORMATIVO

Nos Estados Unidos, uma moça chamada Ana Jarvis começou uma campanha para que o Dia das Mães fosse comemorado no segundo domingo de maio, dia em que morreu a sua mãe. Aos poucos a campanha de Ana teve sucesso e conquistou quase todo o mundo.

LEIA:Obrigado, mamãe!

Hoje é o melhor dia do ano,
É um dia especial.
É mais que aniversário!
Hoje pe o Dia das Mães!
É tão bom quanto o Natal!
Vou muito bem na escola
E não fiz nada de errado
Pra ter que bajular.
Então deve ser verdade
Isso que eu quero falar:
Obrigado, mamãe,
Pelas noites mal dormidas,
Pelas horas tão sofridas
Que você me dedicou.

Obrigado, mamãe,
Por esse amor tão profundo,
Por me ter posto no mundo,
Por fazer tudo o que eu sou.

Muito obrigado, mamãe!
Obrigado por seu carinho,
Por todo esse amor, todinho,
Que você deu para mim...
Obrigado, mamãe...

Pedro Bandeira, *Obrigado, mamãe!* O livro do amor pela mulher mais importante do mundo. Editora Moderna.

5 DE JUNHO: DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Dia Mundial do Meio ambiente : Mini-projeto: Preservando o ambiente

• Propor aos alunos a elaboração de cartazes, alertando a comunidade escolar para a preservação do ambiente e a colaboração para um ambiente mais saudável.
JOGUE O LIXO NO LIXO!
RESPEITE OS ANIMAIS!
A arte da reciclagem: Promova a reciclagem de papéis:
Materiais:
- 1 litro de água
- 20 gramas de qualquer tipo de papel ou 4 folhas de sulfite
- 2 gramas de pó de gelatina
- 1 grama de anilina (caso você queira papel colorido)
- liquidificador
- 1 bacia grande
- 1 peneira de qualquer formato

Como fazer:
1. Na véspera, rasgue o papel em pedacinhos e deixe de molho por 24 horas. Bata a mistura de papel e água no liquidificador, acrescentando a gelatina e, se for o caso, a anilina.
2. Passe a massa para uma bacia com 5 litros de água e agite levemente.
3. Introduza a peneira na bacia e, fazendo um movimento vertical, deixe escorrer toda a água.
4. Coloque a peneira sobre uma pilha de jornais, ou sobre um pano absorvente, sugando o excesso de água com uma esponja.
5. Retire o papel da peneira e deixe secar ao sol.
6. Depois que estiver completamente seco, o papel reciclado estará pronto para ser uso.

Revista da Folha. 3 de agosto de 1977, p. 21.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Entre os dias 5 e 12 de junho de 1972, foi realizada em Estocolmo, a capital da Suécia, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente. A partir dessa data, o dia 5 de junho foi declarado Dia Mundial do Meio Ambiente.
Os participantes da conferência assinaram documentos que deveriam obrigar os governos de todos os países a tomar medidas para impedir a poluição do solo, das águas e do ar. Eles também queriam que as pessoas tomassem consciência da necessidade de proteger o meio ambiente.
A conferência de 1992 foi realizada na cidade do Rio Janeiro e a de 2002 foi realizada na África do Sul..
SUGESTÃO: Cante a música com os alunos e aproveite para questioná-los sobre as perguntas feitas nela.

CANTE:Herdeiros do futuro

A vida é uma grande
amiga da gente
nos dá tudo de graça
para viver
sol e céu,
luz e ar, rios e fontes
terra e mar.
Somos os herdeiros do futuro
e para esse futuro
ser feliz
vamos ter que cuidar
bem desse país.

Será que no futuro
haverá flores?

Será que os peixes
vão estar no mar?
será que os arco-íris terão cores
e os passarinhos
vão poder voar?
será que a terra
vai seguir nos dando fruto, a folha,
o caule e a raiz?
será que a vida
acaba encontrando um jeito bom
da gente ser feliz?

Vamos ter de cuidar
bem desse país.

Toquinho e Elias Andreato. *Canção dos direitos da criança*, Movieplay do Brasil

Junho: Festas juninas
12- Santo Antonio

24- São João
29- São Pedro

Festas juninas - Mini-projeto: Elementos típicos
Organize os alunos em grupos e proponha uma pesquisa a respeito de elementos típicos desta época.
Grupo 1 - pratos salgados
Grupo 2 - pratos doces
Grupo 3 - bebidas
Grupo 4 - músicas juninas
Promova a troca entre os alunos e uma exposição com o material coletado. Se pertinente, faça a eleição de uma receita junto aos alunos para que a realizem na escola.
Quadrilha alegre
1. Deixar que os alunos escolham um para ser o cantador para a quadrilha.
2. Os demais alunos formam uma roda para dançar.
3. O cantador conduzirá a dança: "Cavalheiros cumprimentam as damas"; "Cavalheiros para um lado, damas para o outro"; " A ponte quebrou..."; "Cavalheiros tiram o chapéu"; " Todos ao centro" e assim por diante.

TEXTO INFORMATIVO

A festa junina não existe só no Brasil. Celebrar o nascimento de São João é um costume que vem lá do século IV, dos países católicos da Europa, e foi trazido pelos portugueses para cá.
Para participar da festa, o legal é caprichar no visual, com chapéu de palha, vestido rodado, camisa xadrez e calça com remendos coloridos. Para as meninas, o batom vermelho e as bochechas rosadas dão o toque final. Nos meninos não pode faltar um bigodinho.
As brincadeiras típicas são a corrida de sacos, a corrida do ovo na colher, cadeia, correio elegante, entre outras. Comidas típicas também não faltam, pipoca, pé-de-moleque, curau, bolo de cenoura, cachorro quente, quentão e mais um monte.

TEXTO INFORMATIVO: De onde vem a quadrilha?

Quadrilha
Esta dança, de origem francesa surgiu em Paris, no século XVIII. A quadrilha foi introduzida no Brasil durante a Regência e fez muito sucesso nos salões brasileiros do século XIX. No Rio de Janeiro, foi muito popularizada. Suas evoluções básicas foram modificadas e novas foram agregadas, modificando inclusive sua música e seus comandos.

Fandango
É uma dança regional do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os tipos mais comuns são: anu, candeeiro, cana-verde, caranguejo, chimarrita, chula, marinheiro, marrafa, pericó, polca, quero-quero. No fandango, são os homens que sapateiam.

Cateretê (Catira)
Foi inserida no Brasil pelos jesuítas como homenagem à Santa Cruz, São Gonçalo, Espírito Santo, São João e Nossa Senhora da Conceição. O Cateretê é está muito presente na área rural do Sul do Brasil, mas também é encontrado no Amazonas, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo. É mais freqüente ver o Cateretê sendo dançado apenas por homens, onde eles cantam, tocam viola, sapateiam e batem palmas.

Tudo e muito mais em:
Atividades para Educação Infantil
Jogos e Brincadeiras

2º DOMINGO DE AGOSTO: DIA DOS PAIS

Dia dos Pais - Mini-projeto: Cartão especial
Proponha aos launos que confeccionem um cartão para os pais. Poderão utilizar diferentes papéis, materiais de colagem e figuras de revistas.
Incentive-os a exercer a criatividade.
Ajude-os a revisar os textos antes de escrevê-lo no cartão.
Passeio legal
Proponha a inversão de papéis para que os alunos levem os pais a passearem.
Auxilie os alunos a pensarem em locais em que possam passear com seus pais: parques, cinemas, restaurante, lanchonete, exposições...
Para isso, disponibilize jornais ou guias de entretenimento para consulta dos alunos.

TEXTO INFORMATIVO
O Dia dos Pais também tem origem nos Estados Unidos.Uma moça de nome Sonora Dodd resolveu homenagear seu pai, um veterano da guerra civil que criou sozinho seis filhos, depois da morte de sua mulher em 1898.

Sonora pediu ajuda às autoridades e à Associação de Jovens Cristãos de sua cidade. O primeiro Dia dos Pais foi comemorado na data de aniversário de seu pai: dia 19 de junho.

A partir dessa data, a rosa foi escolhida como símbolo do Dia dos Pais. A rosa vermelha para os pais vivos e a rosa branca para os pais já falecidos.Muitos anos depois, a comemoração passou a ser no segundo domingo de agosto..
Leia o texto para os alunos e aproveite para propor a confecção de um cartão, podendo o texto ser utilizado nele.

LEIA O TEXTO: Meu pai, minha ponte! (Silvia Schmidt)
Que mãos são essas cheias de coragem
para enfrentar a lida dia a dia?
Que alma é essa que lhe dá a mensagem:
"a cada sol virá mais alegria?"
Que corpo é esse que jamais se cansa

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

quando você lhe grita por auxílio?
Que boca é essa cheia de esperança
todas as vezes em que fala "filho"?

Olhe esse homem que bem deve estar
dentro em seu peito de onde não se vai,
que um dia veio para aí ficar,
como a lembrança que jamais se vai...

... e então verá ... a resposta há de chegar ... ... essa resposta será o nome "Pai".

Tudo e muito mais em:
Atividades para Educação Infantil
Jogos e Brincadeiras

22 DE AGOSTO: DIA DO FOLCLORE

Folclore- Mini-projeto:Conhecendo parlendas

. Antes de iniciar a atividade, explique aos alunos que as parlendas são rimas infantis usadas em brincadeiras ou como técnica de memorização. Propor aos alunos que recitem bem alto e da mesma forma que você fizer. Ou seja, quando você falar lentamente, eles respondem lentamente; quando você falar rápido, eles devem falar rápido, mas sempre todas ao mesmo tempo.
Esta é também uma boa oportunidade para trabalhar noções de ritmo e o que são rimas.
Na primeira fase, você terá de ensinar as parlendas aos alunos até que eles decorem.
O "chefe", no caso você, deve falar a primeira frase (quase sempre uma pergunta) e, em seguida, as os alunos todos juntos declamam o resto. Faça várias vezes seguidas em uma espécie de ladainha.
Suqestões de parlendas:

(chefe/você): O QUE HÁ DE NOVO?
(todos): MUITA GALINHA E POUCO OVO!
(chefe): O QUE É ISSO?
(todos): CHOURIÇO PRA VOCÊ COMER NA HORA DO SEU SERViÇO!
(chefe): QUE HORAS SÃO?
(todos): HORA DE COMER PÃO E LAMBER SABÃO!
(chefe): AONDE VAI?
(todos): VOU ALI E VOLTO JÁ. VOU APANHAR MARACUJÁ!
(chefe): O QUE ESTÁ FAZENDO Aí?
(todos): SEGURANDO AS CALÇAS PRA NÃO CAIR.
Sugerimos que nesse dia, você proponha uma grande festa, em sala de aula, para comemorar o dia ou mês do folclore. Além desse "sarau" literário, os alunos podem experimentar comidas que fazem parte do nosso folclore como pamonha, pão de milho, batata doce, amendoim e pipoca. Peça para que cada um traga um desses pratos. Explique que as comidas também fazem parte da

cultura de um povo. Não deixe de falar que muitas delícias que os brasileiros apreciam ainda hoje tiveram origem em um passado distante e foram criadas por povos africanos, indígenas e europeus.

Conhecendo adivinhas

Pertencem, também, à literatura oral e é um gênero universal. Você vai propor um "enigma" e os alunos vão ter de acertar. Se for muito difícil a adivinha, você vai fazer mímica até que acertem. Outra idéia é chamar alguns alunos, para quem você vai dar a resposta, e eles que devem fazer a mímica para a classe acertar.

Suqestão de adivinhas:
- O que é o que é que cai em pé e corre deitado? (resposta; a chuva)
- O que é o que é que fica rodando, rodando, mas não sai do lugar? (o relógio)
- O que é o que é vermelha, não toma chuva, mas está sempre molhada? (a língua) O que é o que é que mais pesa no mundo? (a balança)
- O que é o que é que tem boca, só um dente e chama a atenção de muita gente? (o sino)
- O que é o que é que vive passando os dentes no cabelo? (o pente)
- O que é o que é que Deus dá duas vezes e se alguém quiser mais terá que mandar fazer? (os dentes)

Sugira que os alunos inventem as suas próprias adivinhas. Obviamente, que em muitas não haverá coerência, mesmo assim deverão ser aceitas. Será um jogo divertido, de muito raciocínio e de muita criatividade.
Conhecendo os trava-línguas, que pertencem à literatura oral
Diga para classe decorar os trava-línguas, pois dali a uma semana haverá uma competição. Nesse grande dia, você vai dividir a classe em equipes. Antes, você preparou várias tiras de papel com palavras-chave, que vai sorteando durante a competição. Então, quando você disser, por exemplo, "tigre", alguém da equipe levanta a mão e diz o trava-língua, que contém aquela palavra sorteada, bem rápido e certinho. Se errar passa para a outra equipe.

Sugestões de trava-línquas:
1)Três pratos de trigo
Para três tigres tristes
2)Sabia que o sabiá sabia assobiar?
3)A aranha arranha o jarro.
O jarro arranha a aranha.
4)O rato roeu a roupa do rei de Roma e da rainha da Rússia.
5)A rata roeu a rolha da garrafa da rainha.
6)O pobre pintor português
Pinta parede, porta e pia.
7)O doce perguntou para o doce
Qual era o doce mais doce
O doce responde pro doce
Que o doce mais doce
É o doce de batata doce
8)O peito do pé do Pedro é preto

9)Olha o sapo dentro do saco,
o saco com o sapo dentro,
o sapo batendo papo
e o papo soltando vento.

Conhecendo as lendas do nosso folclore

Como toda data especial merece um cartão (cartão de Natal, Dia das Mães, de aniversário), o Dia do Folclore também vai ter um.
Peça para as crianças trazerem materiais como lantejoulas, purpurinas, fitas, lacinhos e outros bem bonitos para enfeitar o cartão. Para esta atividade, basta uma folha de sulfite, dobrada ao meio ou um quadrado de cartolina também dobrado ao meio em formato de cartão. Você vai contar 3 ou 4 lendas do folclore, enfatizando bem as características dos personagens, por exemplo, cabelos imensos e bem verdes; olhos enormes; um gorro muito vermelho, bastante peludo e de orelhas compridas. Cada criança escolhe um personagem e o desenha no cartão.
Dentro do cartão, os alunos devem escrever ou colar letras tiradas de uma revista - De... (nome do aluno) Para... (nome de quem vai receber o cartão) e FELIZ DIA DO FOLCLORE. Sugira que as crianças ao dar o cartão, contem para o presenteado a história daquele personagem que ela desenhou.

Criação coletiva de uma história

Faça uma grande roda com todos sentados no chão. Você fala sobre um personagem do nosso folclore. Enfatize as características e as atitudes mais marcantes desse personagem. Explique que todos vão criar uma aventura nova para aquele personagem. A partir daí, você começa a criação da história coletiva. Você diz, por exemplo, que era um dia de muito sol e que alguns pescadores saíram para pescar. Nesse ponto, você passa a palavra para o aluno que está na sua esquerda e ele dá prosseguimento dizendo, por exemplo, os pescadores tinham medo de encontrar a Iara. O próximo aluno vai dizer que a Iara já estava lá penteando os cabelos na margem do rio.
E assim prossegue até todos participarem. Quando você notar que a história está se desviando, você interfere com alguma sugestão que dê coerência àquele personagem e que leve a uma ação. Você também pode ajudar os alunos, que sempre dizem 'não sei o que falar' dando sugestões ou fazendo perguntas do tipo 'o que você acha que a Iara falou para o pescador mais valentão?' ou 'será que a Iara estava sozinha ou com outras amigas?'. Durante todo o tempo, você estará anotando as partes da história em uma folha e quando a história terminar, você lê para eles e os parabeniza por terem criado uma história.
Aproveite a data para apresentar aos alunos o mundo maravilhoso do folclore brasileiro. Uma boa sugestão é conversar sobre algumas brincadeiras que atravessaram gerações como: passa-anel, ciranda, esconde-esconde, jogar pião, empinar pipa. A aula fica ainda mais produtiva, se, anteriormente, encomendar uma pesquisa aos alunos. Eles deverão perguntar aos avós, pais, tios, vizinhos como eram essas brincadeiras, regras do jogo e se eles conhecem outras. Depois, em sala de aula, é só trocar informações.
É também interessante levar para a aula figuras de grandes festas folclóricas como bumba-meu-boi, chula, frevo, festas caipiras, carnaval e também de

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

artesanato (rendas e cerâmicas) e comidas (feijoada, pamonha). Geralmente, as revistas de turismo trazem matérias sobre esse assunto e com belas fotos. Chame atenção deles para o colorido, o material e a diversidade das fantasias e dos objetos.
E não deixe de falar sobre as lendas. Nascidas da imaginação do povo e transmitidas pela tradição oral, muitas vezes são assustadoras, mas quase sempre trazem no final uma grande lição de moral. Vamos lembrar de algumas? Selecione as que julgar mais interessantes.

ALGUMAS LENDAS:
Curupira : Um indiozinho de cabelos e olhos vermelhos, unhas azuis e os pés virados para trás. Ele é o guardião das plantas e animais da floresta.
Boitatá: É uma enorme serpente que solta fogo pela boca. Ela protege as matas das pessoas que querem incendiá-la.
Boto: Um golfinho que vive no rio Amazonas. Às vezes, se transforma em um homem bastante sedutor que conquista as mulheres.
Cuca: Uma mulher muito feia, meio bruxa, que ameaça as crianças desobedientes que não querem dormir à noite.
Saci- Pererê: O Saci aparece no meio de um redemoinho e some quando ele quer. Vive aprontando travessuras com as pessoas e maltratando os animais. Usa sempre um gorro vermelho e não larga o cachimbo da boca. Ele é pretinho e tem uma perna só. Quem conseguir arrancar o gorro da cabeça dele, pode pedir a recompensa que quiser. Essa figurinha já é quem conhecida das nossas crianças de hoje, graças ao seriado da TV Globo Sítio do Pica Pau Amarelo. Estimule as crianças a lembrarem de algumas aventuras, que elas viram na tevê, em que o Saci participou.
Lara: Da cintura para cima é mulher e da cintura pra baixo é peixe. O seu canto é tão irresistível que hipnotiza os homens e os leva para as profundezas dos rios ou lagos. Toda tarde, ela vem para a beira do rio e fica admirando sua imagem nas águas. Os índios garantem que ela protege os rios e seus habitantes e a chamam de Mãe D' água. Para não serem atraídos pela lara, os pescadores devem voltar para casa antes do entardecer.
Lobisomem: Quando está em forma de gente, é bem magro, pálido e mal-humorado. Nas noites de lua cheia, transforma-se em um bicho enorme, peludo, com grandes orelhas, parecido com um lobo. Sua ruindade é tanta que ele pode matar aquele que cruzar o seu caminho. Com as primeiras luzes do dia, ele corre por 7 cemitérios, vilas e encruzilhadas até voltar à sua forma humana. Conta a lenda que se um menino nascer depois de 7 irmãs, ele vira lobisomem quando fizer 13 anos.

TEXTO INFORMATIVO:
O Dia Mundial do Folclore é comemorado, em quase todos o mundo, no dia 22 de agosto.Foi nessa data, em 1846, que o estudioso inglês, Willian John Thoms, criou a palavra folklore.
Em inglês, folk, que significa povo, e Iore, estudo. Estudo das tradições, aquilo que nasceu do povo de forma natural, espontânea.

7 DE SETEMBRO: INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Dia da Independência do Brasil - Mini-projeto: Pesquisa

Praticamente em todas as cidades há desfiles no dia 7 de setembro. Grupos de militares, de policiais, de estudantes e muitos outros participantes desfilam pelas ruas ao som de músicas chamadas marchas e dobrados.
Peça aos alunos que se informem a respeito de como é comemorada a data em sua localidade.
Adornos
Incentive os alunos a explorarem folhas de jornais de modo a criar espadas e chapéus para brincarem com a Marchinha (Caixa de idéias). Deixe que criem livremente e auxilie quando necessário.

TEXTO INFORMATIVO:
Desde que chegaram aqui, em 1500, os portugueses eram os donos de tudo o que havia no Brasil. Muitos brasileiros estavam descontentes com os portugueses e queriam que o Brasil fosse um país livre e independente. Mas os portugueses insistiam em mandar em tudo.
Depois de mais de 300 anos de mando português, no dia 7 de setembro de 1822, o príncipe D. Pedro I proclamou a independência e se tornou o primeiro imperador do Brasil.Desde então, somos reconhecidos como um país independente.
Cante com seus alunos a marchinha do Soldado. Se eles quiserem, encenem com chapéus e espadas feitas de jornais.

CANTE:
Marcha soldado,
Cabeça de papel.
Se não marchar direito
Vai preso pro quartel.

O quartel pegou fogo.
Maria deu o sinal.
Acode, acode, acode
A bandeira nacional.

21 DE SETEMBRO: DIA DA ÁRVORE

Dia da Árvore _ Mini-projeto: Colagem
Organizar junto aos alunos uma coleção de espécies de árvores. Para isso, coletar folhas secas caídas de diferentes tipos de árvores e organizá-las em folhas de papel sulfite, incluindo o nome da árvore, o tipo de folha coletado colado e se for possível uma foto ou imagem recortada de revistas, livros.
Depois, unir as páginas, fazer uma capa. Deixar o material exposto para apreciação.
Marcador de livro ecológico
Proponha aos alunos a confecção de marcadores feitos com papel reciclável ou de aproveitamento de sobras de papelão ou outro material rígido.
Converse com os alunos a respeito da importância das árvores para nosso ambiente.

TEXTO INFORMATIVO:

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

A massa principal da vegetação terrestre é constituída por árvores, agrupadas em sua maioria em florestas. Toda e qualquer planta viva, lenhosa e ramificada que ultrapasse os sete metros de altura pode ser considerada uma árvore.
As maiores árvores chegam a 165 metros de altura (eucaliptos da Austrália). Já o diâmetro da base do tronco mede até 13 metros entre as sequóias da Califórnia, cuja longevidade ultrapassa os 2.000 anos.

LEIA: **Qualquer vida é muita dentro da floresta**

Se a gente olha de cima, parece tudo parado.
Mas por dentro é diferente.
A floresta está sempre em movimento.
Há uma vida dentro dela que se transforma sem parar.
Vem o vento.
Vem a chuva.
Caem as folhas.
E nascem novas folhas.
Das flores saem os frutos.
E os frutos são alimento.
Os pássaros deixam cair as sementes.
Das sementes nascem novas árvores.
As luzes dos vaga-lumes são estrelas na terra.
E com o sol vem o dia.
Esquenta a mata.
Ilumina as folhas.
Tudo tem cor e movimento.
O livro das árvores. Org. Jussara Gomes Gruber
Org. professores Ticuma Bilíngües. São Paulo: Global, 2000

12 DE OUTUBRO : DIA DA CRIANÇA

Dia das Crianças - Mini-projeto: Piquenique
Programe um piquenique com os alunos, para isso comunique a direção da escola e peça autorização aos pais. Veja dicas para organizá-lo..
Programe o seu e divirta-se
O tradicional e conhecido piquenique é uma boa opção para quem pretende fazer um programa gostoso no Dias das Crianças. E para isso não é preciso roupa nova nem muito dinheiro. Confira algumas dicas a seguir.
Brinquedos e roupas
Cumprida essa etapa, negocie com as crianças o que levar. Bicicleta, patins, bola de futebol. Um carrinho de boneca para passear com a "filhinha"? Vista as crianças como se vocês estivessem partindo para uma "aventura radical". Afinal, eles precisam estar à vontade para correr, rolar na grama e se sujar. Isso é saudável.
O que levar para comer e beber
Para montar a cesta de piquenique, sua imaginação é o limite. Para os sanduíches, evite maionese, pois ela estraga rápido fora da geladeira. Se for levar pães de forma, embrulhe-os com papel alumínio. Eles ficarão fresquinhos até o momento de serem "devorados". Abuse das frutas. Maçãs e

laranjas são ideais, pois não ficam amassadas e são altamente hidratantes. Não se esqueça dos sucos, da água ou dos refrigerantes.
Qual o melhor tempo
Se o dia estiver nublado, comemore, pois assim não vai precisar ficar "torrando" no sol. Se estiver fazendo sol, não se esqueça do filtro solar para evitar queimaduras indesejáveis.

TEXTO INFORMATIVO:
No Brasil, o Dia da Criança foi criado em 1955 por um executivo da fábrica de brinquedos Estrela. Os donos das outras fábricas de brinquedos e os lojistas gostaram tanto da idéia que promoveram a Semana da Criança.
Discuta com os alunos os **Direitos da Criança** e depois peça a eles que façam um desenho representando-os

DIREITOS DA CRIANÇA:

1. Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.
2. Direito à proteção especial para o seu desenvolvimento físico, mental e social.
3. Direito a um nome e a uma nacionalidade.
4. Direito à alimentação, moradia e assistência médica adequadas para a criança e a mãe.
5. Direito à educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.
6. Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.
7. Direito à educação gratuita e ao lazer infantil.
8. Direito a ser socorrido em primeiro lugar, em caso de catástrofes.
9. Direito a ser protegido contra o abandono e a exploração no trabalho.
10. Direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

15 DE OUTUBRO: DIA DO PROFESSOR

Dia do professor - Mini-projeto: Entrevista
Propor aos alunos que entrevistem algum familiar a respeito do que lembram de seus professores.
Orientar os alunos a formularem questões como, qual o professor preferido, de que matéria mais gostava e o motivo, o que lhe chamava a atenção no professor, etc.
Depois, promova a troca de informações em uma roda de conversa.
Poema
Convide os alunos a criarem um poema coletivamente em homenagem a todos os professores da escola.
Auxilie-os escrevendo, conforme forem ditando no quadro o poema, conduza as melhorias e correções no texto e transcreva em uma folha de papel pardo grande para que os alunos possam ilustrá-lo com desenhos deles e assinem.
Expor a criação coletiva em espaços de uso comum na escola.

Decálogo do bom professor

Quem exercita a democracia em pequenas unidades escolares, constrói um espaço próprio e competente para assumir responsabilidades maiores na estrutura do Estado.
Apresentamos um decálogo contendo dez princípios para atividade docente de um bom professor do terceiro milênio, século marcado pela informação e pelo conhecimento tecnológico.
O professor do século XXI é aquele que, além da competência, habilidade interpessoal, equilíbrio emocional, tem a consciência de que mais importante do que o desenvolvimento cognitivo é o desenvolvimento humano e que o respeito às diferenças está acima de toda pedagogia..
A função do bom professor do século XXI não é apenas a de ensinar, mas de levar seus alunos ao reino da contemplação do saber.
Eis então os dez passos na direção de uma pedagogia do desenvolvimento humano:

1º PASSO - Aprimorar o educando como pessoa humana - A nossa grande tarefa como professor ou educador não é a de instruir, mas a de educar nosso aluno como pessoa humana, como pessoa que vai trabalhar no mundo tecnológico, mas povoado de corações, de dores, incertezas e inquietações humanas.
A escola não pode se limitar a educar pelo conhecimento destituído da compreensão do homem real, de carne e osso, de corpo e alma.
De nada adianta o conhecimento bem ministrado em sala de aula, se fora da escola, o aluno se torna um homem brutalizado, desumano e patrocinador da barbárie.
Educamos pela vida como perspectiva de favorecer a felicidade e a paz entre os homens.
2º - Preparar o educando para o exercício da cidadania - Se de um lado, primordialmente, devemos ter como grande finalidade do nosso magistério o ministério de fazer o bem às pessoas, fazer o bem é preparar nosso para o exercício exemplar e pleno da cidadania.
O cidadão não começa quando os pais registram seus filhos no cartório nem quando os filhos, aos dezoito anos, tiram suas carteira de identidade civil, a cidadania começa na escola, desde os primeiros anos da educação infantil e se estende à educação superior, nas universidades; começa com o fim do medo de perguntar, de inquirir o professor, de cogitar outras possibilidades do fazer, enfim, quando o aluno aprende a fazer fazer, a construir espaço de sua utopia e criar um clima de paz e bem-estar social, política e econômico no meio social.
3º - Construir uma escola democrática - A gestão democrática é a palavra de ordem na administração das escolas. Os educadores que atuarão no novo milênio devem ter na gestão democrática um princípio em que não arredam pé, não abrem mão.
Quanto mais a escola for democrática, mais transparente. Quanto mais a escola é democrática, menos erra, tem mais acerto e possibilidade de atender com eqüidade as demandas sociais. Quanto mais exercitamos a gestão democrática nas escolas, mais no preparamos para a gestão da sociedade política e civil organizada.
Aqui, pois, reside uma possibilidade concreta: chegar à universidade e concluir um curso de educação superior e estar preparado para tarefas de gestão na governo do Estado, nas prefeituras municipais e nos órgãos governamentais.
Quem exercita a democracia em pequenas unidades escolares, constrói um espaço próprio e competente para assumir responsabilidades maiores na estrutura do Estado. Portanto, quem chega à universidade não deve nunca descartar a possibilidade de inserção no meio político e poder exercitar a melhor política do mundo, a democracia.
4º - Qualificar o educando para progredir no mundo do trabalho - Por mais que a escola qualifique seus recursos humanos, por mais que adquira o melhor do mundo tecnológico, por mais que atualize suas ações pedagógicas, era sempre estará marcando passo frente às novas transformações cibernéticas, mas a escola, através de seus professores, poderá qualificar o educando para aprender a progredir no mundo do trabalho, o que eqüivale a dizer a oferecer instrumentos para dar respostas, não acabadas (porque a vida é processo inacabado) às novas demandas sociais, sem medo de

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

perdas, sem medo de mudar, sem medo de se qualificar, sem medo do novo, principalmente o novo que vem nas novas ocupações e empregabilidade.

5º - Fortalecer a solidariedade humana - É papel da escola favorecer a solidariedade, mas não a solidariedade de ocasião, que nasce de uma catástrofe, mas do laço recíproco e cotidiano e de amor entre as pessoas. A solidariedade que cabe à escola ensinar é a solidariedade que não nasce apenas das perdas materiais, mas que chega como adesão às causas maiores da vida, principalmente às referentes à existência humana.

Enfim, é na solidariedade que a escola pode desenvolver, no aluno-cidadão, o sentido de sua adesão às causas do ser e apego à vida de todos os seres vivos, aos interesses da coletividade e às responsabilidades de uma sociedade a todo instante transformada e desafiada pela modernidade.

6º - Fortalecer a tolerância recíproca - Um dos mais importantes princípios de quem ensina e trabalha com crianças, jovens e adultos é o da tolerância, sem o qual todo magistério perde o sentido de ministério, de adesão aos processos de formação do educando.

A tolerância começa na aceitação, sem reserva, das diferenças humanas, expressas na cor, no cheiro, no falar e no jeito de ser de cada educando.

Só a tolerância é capaz de fazer o educador admitir modos de pensar, de agir e de sentir que diferente dos de um indivíduo ou de grupos determinados, políticos ou religiosos.

7º - Zelar pela aprendizagem dos alunos - Muitos de nós professores, principalmente os do magistério da educação escolar, acreditam que o importante, em sala de aula, é o instruir bem, o que pode ser traduzido, ter domínio de conhecimento da matéria que ministra aula.

No entanto, o domínio de conhecimento não deve estar dissociado da capacidade de ensinar, de fazer aprender. De que adiante e conhecimento e não saber, de forma autônoma e crítica, aplicar as informações?

O conhecimento não se faz apenas com metalinguagem, com conceitos a, b ou c, e sim, com didática, com pedagogia do desenvolvimento do ser humano, sua mediação fundamental.

O zelo pela aprendizagem passa pela recuperação daqueles que têm dificuldade de assimilar informações, sejam por limitações pessoais ou sociais. Daí, a necessidade de uma educação dialógica, marcada pela troca de idéias e opiniões, de uma conversa colaborativa em que não se cogita o insucesso do aluno.

Se o aluno fracassa, a escola também fracassou. A escola deve riscar do dicionário a palavra FRACASSO. Quando o aluno sofre com o insucesso, também fracassa o professor. A ordem, pois, é fazer sempre progredir, dedicar-se mais do que as horas oficialmente destinadas ao trabalho e reconhecer que nosso magistério é missão, às vezes árdua, mas prazerosa, às vezes sem recompensa financeira condigna que merecemos, mas que pouco a pouco vamos construindo a consciência na sociedade, principalmente a política, de que a educação, se não é panacéia, é o caminho mais seguro para reverter as situações mais inquietantes e vexatórias da vida social.

8º- Colaborar com a articulação da escola com a família - O professor do novo milênio deve ter em mente que o profissional de ensino não é mais pedestal, dono da verdade, representante de todos os saberes, capaz de dar respostas para tudo. Articular-se com as famílias é a primeira missão dos docentes, inclusive para contornar situações desafiadoras em sala de aula.

Quanto mais conhecemos a família dos nossos alunos, mais os entendemos e mais os amamos. Uma criança amada é disciplinada. Os pais, são, portanto, coadjuvantes do processo ensino-aprendizagem, sem os quais nossa ensinança fica coxa, não vai adiante, não educa.

A sala de aula não é sala-de-estar do nosso lar, mas nada impede que os pais possam ajudar nos desafios da pedagogia dos docentes nem inoportuno é que os professores se aproximam dos lares para conhecerem de perto a realidade dos alunos e possam juntos, pais e professores, fazer a aliança de uma pedagogia de conhecimento mútuo, compartilhado e mais solidário.

9º - Participar ativamente da proposta pedagógica da escola - A proposta pedagógica não deve ser exclusividade dos diretores da escola. Cabe ao professor participar do processo de elaboração da proposta pedagógica da escola até mesmo para definir de forma clara os grandes objetivos da escola para seus educandos.

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Um professor que não participa, se trumbica, se perde na solidão de suas aulas e não tem como pensar-se como ser participante de um processo maior, holístico e globalizado. O mundo globalizado para o professor começa por sentir-se parte no seu chão das decisões da escola, da sua organização administrativa e pedagógica.
10º - Respeitar as diferenças - Se de um lado, devemos levantar a bandeira da tolerância, como um dos princípios do ensino, o respeito às diferenças conjuga-se com esse princípio, de modo a favorecer a unidade na diversidade, a semelhança na dessemelhança. Decerto, o respeito às diferenças de linguagem, às variedades lingüísticas e culturais, é a grande tarefa dos educadores do novo milênio.
O respeito às diferenças não tem sido uma prática no nosso cotidiano, mas, depois de cinco séculos de civilização tropical, descobrimos que a igualdade passa pelo respeito às diferenças ideológicas, às concepções plurais de vida, de pedagogia, às formas de agir e de ser feliz dos gêneros humanos. O educador, pois, deve ter a preocupação é reeducar-se de forma contínua uma vez que nossa sociedade ainda traz no seu tecido social as teorias da homogeneidade para as realizações humanas, teoria que, depois de 500 anos, conseguiu apenas reforçar as desigualdades sociais. Nossa missão, é dizer que podemos amar, viver e ser felizes com as diferenças, pois, nelas, encontraremos nossas semelhanças históricas e ancestrais: é, dessa maneira, a nossa forma de dizer ao mundo que as diferenças nunca diminuem, e sim, somam valores e multiplicam os gestos de fraternidade e paz entre os homens.
Pela manhã, o bom religioso, abre o livro sagrado e reflete sobre o bem e o mal.
Por um feliz amanhã, o bom professor abre a LDB e aprende a conciliar o conhecimento e a humanidade.

Vicente Martins

TEXTO INFORMATIVO:
A data homenageia a lei que criou as escolas de ensino fundamental no Brasil, em 15 de novembro de 1827, por D. Pedro I.As escolas daquela época eram muito diferentes. Nelas, todas as crianças aprendiam a leitura, a escrita e as quatro operações de cálculo matemático.
Os meninos aprendiam noções de geometria e as meninas aprendiam a costurar, bordar, cozinhar, para se tornarem boas donas de casa.Havia salas para meninas e salas para meninos, as turmas não se misturavam.
Hoje, as escolas já não são assim. Alunos e alunas estudam as mesmas disciplinas em turmas mistas.

Tudo e muito mais em:
Atividades para Educação Infantil
Jogos e Brincadeiras

15 DE NOVEMBRO: PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Dia da Proclamação da República - Mini-projeto: Carta ao presidente

Auxilie os alunos a escreverem uma carta ao presidente da República, elogiando, reivindicando ou reclamando de acontecimentos e fatos que considerarem importantes para o progresso de nosso país.
Para isso, liste no quadro os pontos que levantarem (escola, moradia, alimentação...) e ajude-os na escolha.
Dia da Proclamação da República

19 DE OUTUBRO: DIA DA BANDEIRA

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Dia da Bandeira - Mini-projeto: Mosaico
Ensine os alunos a técnica de mosaico, para isso separe revistas velhas e folhas coloridas nas cores da bandeira nacional (verde, amarelo, azul e branco).

TEXTO INFORMATIVO:
A Bandeira é um dos símbolos do Brasil. A Bandeira republicana foi criada em 1889 e sofreu algumas modificações ao longo da história do nosso país.

HINO À BANDEIRA

Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.
Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!
Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.
Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!
Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,

E o Brasil por seus filhos amado,
poderoso e feliz há de ser!
Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!
Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor!
Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Letra de Olavo Bilac
Música de Francisco Braga

25 DE DEZEMBRO: NATAL

Natal - Mini-projeto: Varal de mensagens
para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!

Propor aos alunos a criação de um varal com mensagens de paz, fraternidade, amor, solidariedade, respeito e colaboração.
Levante com os alunos situações em que esses sentimentos são manisfestados, quando faltam, o que as pessoas podem fazer para ajudar uma as outras...
Depois que eles façam desenhos representando essas mensagen e exponham, na sala ou em um varal em um corredor de circulação comum da escola.

TEXTO INFORMATIVO:

Para o mundo cristão, o Natal é a festa religiosa que comemora o nascimento de Jesus Cristo. Povos de outras religiões, principalmente orientais, não celebram essa festa.
A tradição moderna propõe a troca de presentes na noite de Natal. Mas essa também é uma época de trocar mensagens afetuosas com parentes e amigos.

LEIA O TEXTO: Um Sonho de Natal

Luzinha era uma estrela bem miudinha que morava lá no céu, misturada com as outras, brincando de piscar. Quando chegava o mês de dezembro, ficava sonhando...
Sonhava ser estrela do Natal, bem brilhante e bonita.

E suspirava: "Como seria bom todo mundo olhando para mim, lá de baixo, com o coração contente!"
Mas ela sabia que não tinha tamanho para isso... Que aquela noite era muito especial e precisava de um brilho bem fortão, que iluminasse os olhos das pessoas.

Parecia mesmo um desejo impossível de realizar. Mas, bem no dia 24, a estrela de Natal ficou doente!

Tudo porque um raio de sol escapou de seu lugar e caiu direto nela. Agora ela estava ardida e toda vermelhinha, sem o brilho de sempre. Até ficar boa, já seria o ano novo.

Então Luzinha teve uma idéia! E o seu sonho salvou aquele Natal. Quem olhava para o céu, nem notava a diferença. Lá estavam todas as estrelas miudinhas, num abraço apertado! Por acaso você saberia, se eu não tivesse contado?

Evelyn Heine

Tudo e muito mais em:
Atividades para Educação Infantil
Jogos e Brincadeiras

para conhecer todo o conteúdo acesse:
Atividades para Educação Infantil e Jogos e Brincadeiras. É grátis!